

Focos de Calor registrados em 08 de outubro de 2026

A maior concentração de focos aparece no **Oeste**, com pontos de intensidade **alta e crítica**, sobretudo no oeste e no noroeste da região. Também há focos **altos e críticos** em áreas do **São Francisco**, incluindo agrupamentos próximos à divisa com o Oeste. No **Sudoeste**, os registros são mais dispersos e, em geral, variam de **mínimos a baixos**, com alguns pontos de intensidade **média**. Na **Chapada Diamantina**, no **Norte** e no **Nordeste**, predominam poucos focos, entre as classes **mínima e baixa**, embora haja ocorrências isoladas. No **Recôncavo**, no **Litoral** e no **Sul**, há poucos registros, em sua maioria de baixa intensidade ou sem indicação relevante de focos. Assim, o principal destaque do monitoramento é o **Oeste**, seguido por áreas do **São Francisco**, onde se concentram os níveis mais elevados.

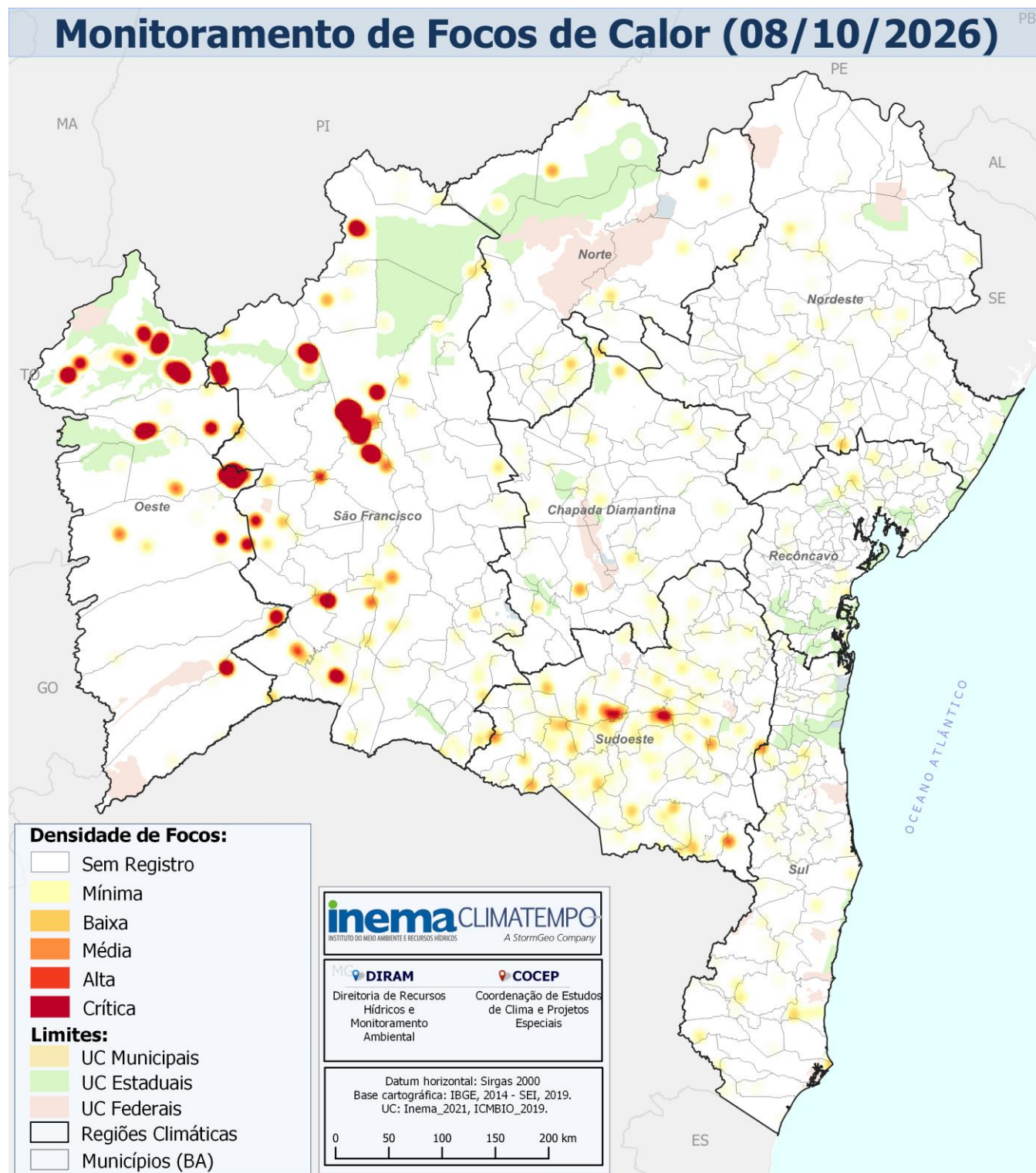
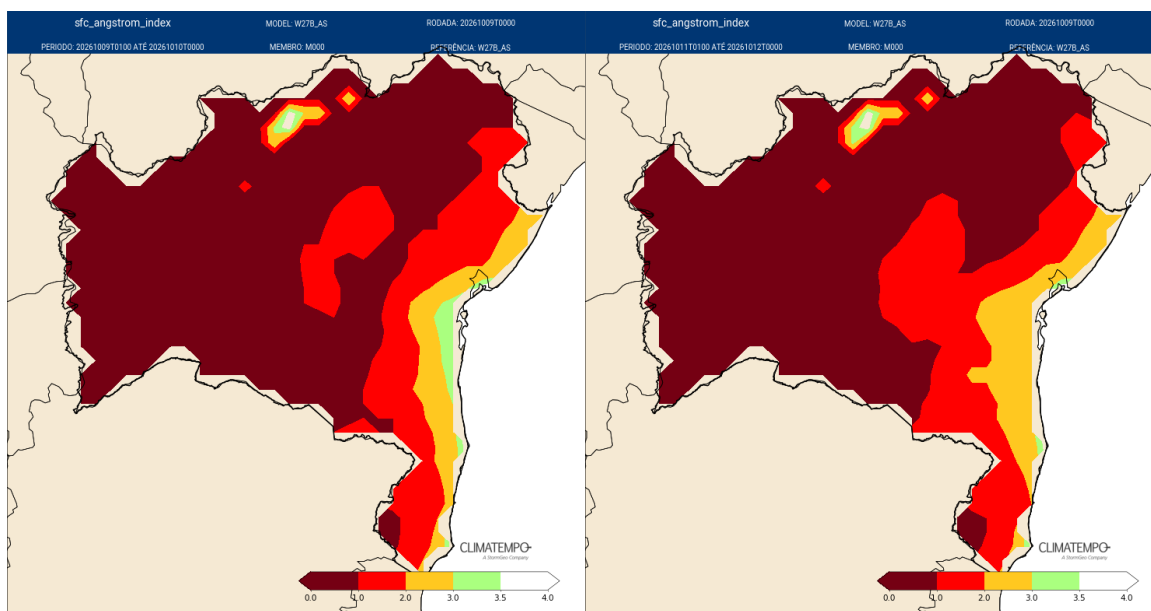


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.

Fonte dos dados: INPE **Mapa:** INEMA/CLIMATEMPO

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 09 e 10 de outubro de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.

Cálculo: $FRA = 0,06 \times UR\%13h - 0,1 \times (T13h - 27)$ Sempre que $FRA < 2,5$ é dado o alerta.

Fonte de dados: Climatempo

Número de Focos de Calor por Satélite

Os satélites de recepção utilizados pelo INPE são de sensores ópticos operando na faixa termal média de 4µm. Baseados nesses sensores são processados operacionalmente as imagens dos **Satélites de Órbita Polar (NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20)** e dos **Satélites Geoestacionários (GOES-16 e MSG-3)**. Cada satélite Polar produz, pelo menos, dois conjuntos de imagens por dia e os Geoestacionários quatro imagens por hora.

A **Tabela 1** mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, em **08/10/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.

FONTE: INPE.

Satélite	Nº	Satélite	Nº
NOAA-21	1568	METOP-C	37
GOES-19	1129	MSG-03	36
NOAA-20	1089	TERRA_M-T	19
NPP-375	864	METOP-B	12
AQUA_M-T	524	METOP-B	12
NPP-375D	117	AQUA_M-M	09
		TERRA_M-M	04

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos, permitindo analisar tendências nos números de focos sobre as mesmas regiões e entre regiões para determinados períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde)**.

A **Tabela 2** mostra o(s) município(s) com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência**, em **08/10/2026**.

Tabela 2 – Municípios com maior número de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. **FONTE: INPE.**

Município	Bioma	Contagem	Região
BARRA	Cerrado	85	São Francisco
MANSIDÃO	Cerrado	30	São Francisco
FORMOSA DO RIO PRETO	Cerrado	28	Oeste
MUQUÊM DO SÃO FRANCISCO	Cerrado	23	São Francisco
CARINHANHA	Cerrado	16	São Francisco
BARREIRAS	Cerrado	15	Oeste

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **08/10/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

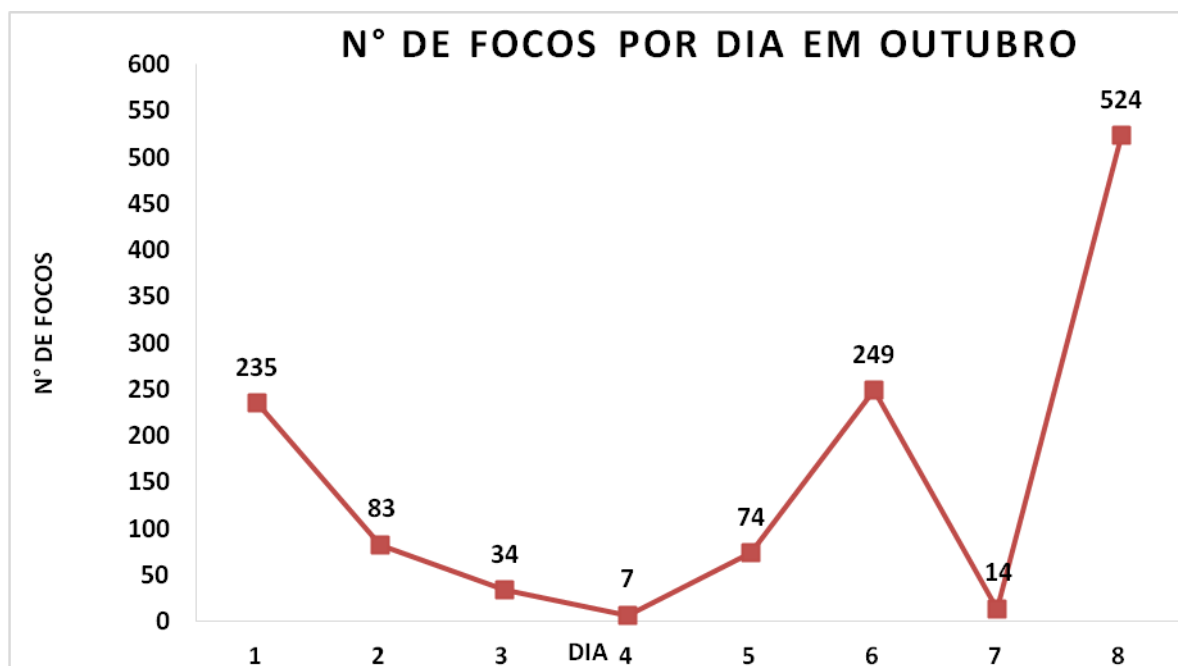


Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes com a função de preservar o patrimônio natural existente.

Em relação à restrição de uso, as UCs classificam-se em de **Proteção Integral** e de **Uso Sustentável**. As UCs de Proteção Integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de Uso Sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantindo à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Municipais**, **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A **Tabela 3** apresenta as UCs com o maior número de Focos de Calor em **08/10/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência.

FONTE: INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
APA do Rio Preto	Estadual	14
APA das Dunas e Veredas do Baixo-Médio São Francisco	Estadual	03
APA Bacia do Rio de Janeiro	Estadual	02
APA do Lago do Sobradinho	Estadual	02
APA do Pratigi	Estadual	02
APA da Serra do Ouro	Estadual	01